

Nº 02 - Abril de 2020



# RUMMO

EXÉRCITO  
DE  
SALVAÇÃO

**Vida e  
Ressurreição**



# RUMO

Expediente: N° 02 - Abril de 2020  
Editor: Cristiano Araújo - Major  
Capa e Diagramação: Catharine Freire  
Impressão: Centrografica  
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do  
Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**  
Presidente Mundial: **Brian Peddle**  
Presidente Nacional: **S. Edward Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264  
Bosque da Saúde - 04138-020  
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde  
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Tel. (11) 5591 7074 / Fax: (11) 5591 7079  
E-mail da redação:  
redacao@bra.salvationarmy.org  
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

#### Declaração Internacional de Missão:

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

#### Declaração Nacional de Missão:

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

#### Declaração Nacional de Visão:

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

#### Resposta Passatempo (p.13):

Placa, Volante, Farol,  
Para-choque, Olho pai,  
Blusa mãe, Cinto filho

## Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado “Missão Cristã”, optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um “exército” e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram “conquistados”. Hoje o Exército de Salvação atua em 131 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

## Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



## EDITORIAL



Prezados Leitores (as),

Tenho a grata satisfação de apresentar a vocês mais esta edição da Revista Rumo. Este mês celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, um acontecimento, um marco muito importante para a fé cristã. Agradecemos a Deus pelos benefícios da ressurreição.

Também abordaremos o tema da Homofobia. Entendo que o tema é bastante delicado e que, por isso, temos dificuldades em abordá-lo. Será que é porque ele desperta os nossos mais obscuros preconceitos? Ou porque ainda não entendemos a mensagem revolucionária de Jesus Cristo? Quando penso no Cristo ressurreto, não posso deixar de agradecer a Deus pela Sua mensagem (de amor, empatia, solidariedade, compaixão e vida plena) a todos os seres humanos criados à imagem de Deus. A "imago dei" faz do ser humano, independente de sua cor, raça, religião, orientação sexual, etc, pessoas com dignidade que precisam ser respeitadas, amadas e acolhidas em nome de Jesus; do contrário, estaremos muito distantes da mensagem dAquele que dizemos ser nosso Mestre (cujos ensinamentos devemos seguir) e Senhor.

O Exército de Salvação é um movimento chamado para servir (e esse serviço inclui a pregação do evangelho, a edificação daqueles que professam a fé) mas, também acolher a humanidade sofredora sem discriminação. Tudo o que fazemos, o fazemos em nome de Jesus, sem discriminação alguma, porque o amor de Deus nos constrange a amar e acolher a todos, porque somos todos amados de Deus Pai. Se não for assim, nosso "evangelho" estará contaminado por nossos preconceitos e não passará de uma mensagem corrompida pelas nossas próprias opiniões.

Boa leitura.



Cristiano Araújo - Major Editor

## SUMÁRIO



04

MENSAGEM  
DO GENERAL  
Cura e Plenitude



06

ESPECIAL  
Homofobia



07

BOAS-VINDAS  
Boas-Vindas  
aos Cadetes



08

QUESTÕES  
CONTEMPORÂNEAS  
Homofobia É  
Pecado e Crime



10

CONEXÃO  
A Violência Chama a  
Atenção de Deus



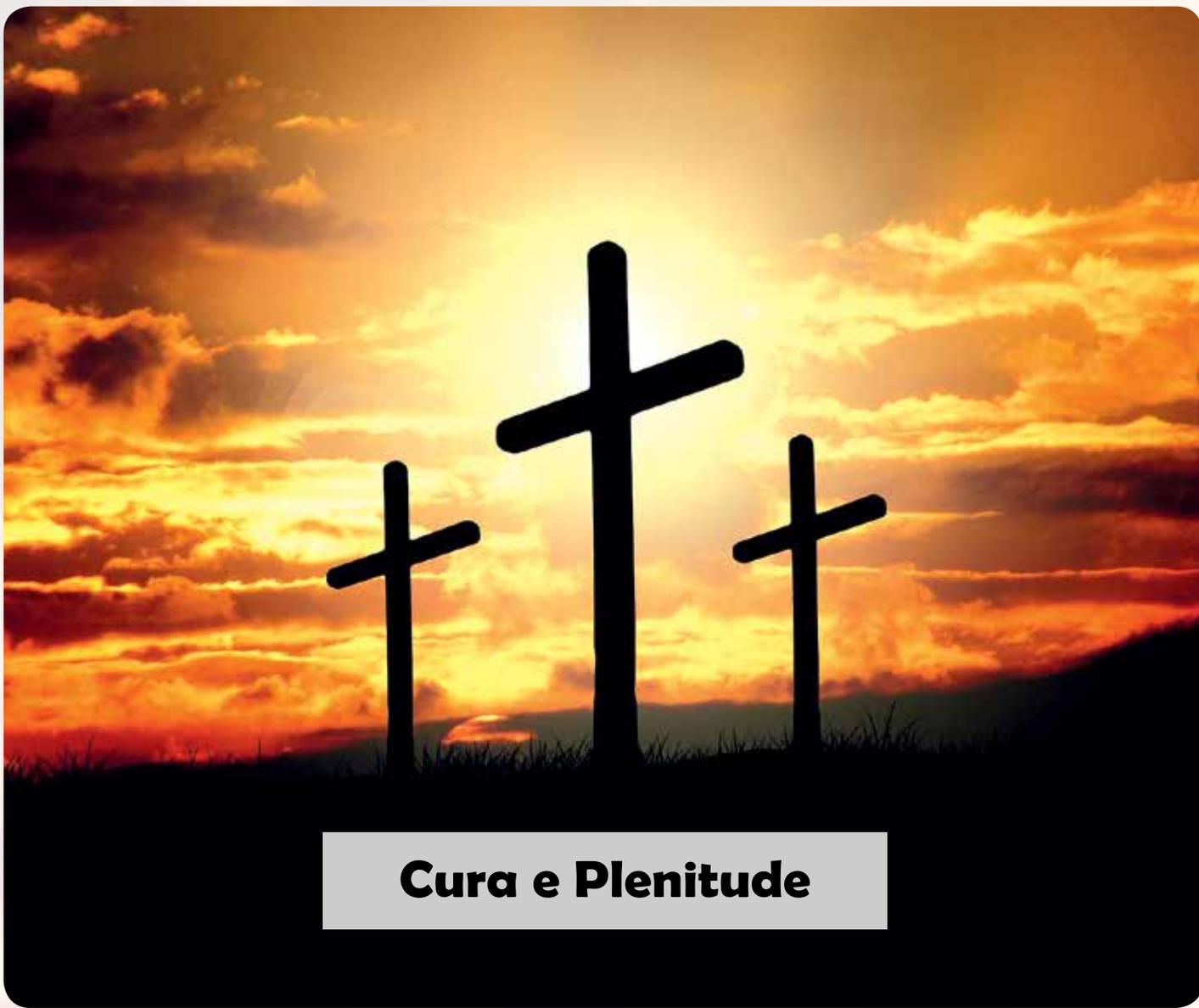
12

RUMO KIDS  
A Ponte



14

REFLEXÃO  
Esperança e Vida



### Cura e Plenitude

*"Certamente ele assumiu nossas enfermidades e carregou nossas tristezas; contudo, nós o consideramos atingido por Deus, abatido e aflito. Mas ele foi traspassado por nossas transgressões, foi esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras somos curados. Todos, como ovelhas, se extraviaram, cada um se desviou para o seu próprio caminho; e o Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós" (Isaiás 53: 4-6 - Bíblia de Estudo Bereana).*

A mensagem da Páscoa é a mensagem mais profunda, verdadeira, transformadora e vivificante que podemos ouvir, responder e acolher. Em resumo, a Páscoa é a culminação do plano de salvação de Deus para a redenção e restauração da humanidade. Esse amor sacrificial e incondicional traz consigo a misericórdia, a graça e o perdão divinos. Devemos, com isso, experimentar alegria sem limites. E cheios de temor e admiração, celebrar – ao mesmo tempo – nossa liberdade em Cristo, vivendo um novo e dinâmico relacionamento com o Todo-Poderoso.

Nos versículos do Profeta Isaiás, podemos ver com clareza aquilo que Deus fez por nós em Cristo Jesus.

Ao ir para a cruz, Jesus fez algo de extrema importância, que envolveu a submissão, a dor, o ridículo, a frustração, bem como a separação do Pai, com quem Ele compartilha uma profunda intimidade. Jesus assumiu tudo aquilo que é negativo, destrutivo e doloroso para o ser humano. Essa demonstração de amor genuíno, incondicional e sacrificial não tem comparação na história da humanidade.

Quando lemos e consideramos o que Jesus carregou sobre Si no madeiro, podemos sentir o livramento, o alívio dos nossos fardos e a liberdade. Jesus assume nossas fraquezas e leva sobre Si todas as nossas tristezas. Sim, há um vislumbre da humanidade de

***“A história da Páscoa não termina com o Calvário. O Domingo da Páscoa fala de ressurreição e nova vida. Em 2 Coríntios 5:17, somos lembrados que ‘... se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!’. A nossa antiga condição de escravos do pecado, bem como a morte como nossa inimiga acabaram!”***

Jesus aqui, como o Verbo que “se fez carne” (João 1:14) – verdadeiramente humano e verdadeiramente divino – que entende nossa fragilidade, fraqueza e imperfeição. Diante dessa realidade, necessitamos reconhecer que há muito mais acontecendo.

Jesus está fazendo mais do que se identificar conosco. Ele toma o fardo de nossas fraquezas, enfermidades e tristezas, para que não tenhamos mais que carregá-los. Entenda essa afirmação à luz de Filipenses 4: 6-7 (“Não andem ansiosos por coisa alguma...”) e 1 Pedro 5: 7 (“Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês”) para ter uma correta compreensão a respeito do que nos é oferecido, em Cristo. Veja, uma vez mais, o que aconteceu com Jesus - Ele foi traspassado, moído e ferido por nossas transgressões. Por que Jesus se submeteu a isso tudo? Por que Deus permitiu que Seu único Filho suportasse tudo isso?

Em outro versículo, o profeta Isaías revela o que recebemos por meio desse sacrifício - paz e cura. O castigo que Lhe foi infligido nos trouxe paz. Experimentamos a cura porque Jesus foi ferido. Está acima de nossa compreensão, mas um momento terrivelmente doloroso nos trouxe cura e um ato terrivelmente violento nos trouxe paz eterna.

Há algo na morte injusta e violenta de Jesus que revela a extravagante graça de Deus para conosco. Também, toma lugar em Sua morte algo que é profundamente teológico e sacrificial.

Os mandamentos e as práticas dos sacrifícios, registrados no Antigo Testamento, existiam com o propósito de ajudar na expiação dos pecados e imperfeições. Mas na cruz, o Cordeiro de Deus, sem pecado, ofereceu o sacrifício final e definitivo, conduzindo-nos a uma nova dispensação de graça e libertação.

Temos paz com Deus por causa do que Jesus fez por

nós, e essa paz é real pela fé nEle (veja Romanos 5:1 - “Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”). Sim, é simples assim - não precisamos complicar!

A história da Páscoa não termina com o Calvário. O domingo da Páscoa fala de ressurreição e nova vida. Em 2 Coríntios 5:17, somos lembrados que “... se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”. A nossa antiga condição de escravos do pecado, bem como a morte como nossa inimiga acabaram! A Páscoa fala de nova vida em Cristo – uma nova vida, a vida eterna, na qual obtemos vitória sobre o pecado e a morte, e inclui cura em sua totalidade - uma vida de profunda paz (Isaías 26: 3: “Tu guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia”).

Que nesta Páscoa você possa experimentar a cura e a plenitude em Cristo. Foi para isso que Jesus veio ao mundo. É o maior desejo de Deus para você.



Brian Peddle  
General

• As citações das Escrituras são da Nova Versão Internacional, salvo indicação em contrário.

• Os versículos bíblicos de Isaías são trazidos à vida por meio da música “Certamente ele suportou nossas mágoas”, cantada por Govan Songsters (Território do Reino Unido com a República da Irlanda): Acesso em <https://www.youtube.com/watch?v=3rbDrq7Wneo>



## Homofobia

**S**audações. É uma alegria apresentar a edição deste mês a você. Quando penso no tópico deste mês, várias coisas vêm à minha mente. A primeira coisa diz respeito à palavra homofobia.

É realmente a palavra correta para a maneira como algumas pessoas tratam aqueles que se identificam de maneira diferente? A palavra “fobia” significa um medo extremo ou irracional ou aversão a algo. Acho que nunca conheci uma pessoa que estava literalmente com medo de alguém que pertencia à comunidade LGBTQ. Há mal-entendidos e confusão, mas geralmente não “medo irracional”. Por outro lado, talvez seja possível “aversão extrema”. Mas se isso é verdade, certamente não é consistente com os valores cristãos. Não li em nenhum lugar da Bíblia que Jesus tivesse uma aversão extrema a alguém (embora ele frequentemente criticasse as autoridades religiosas). Com uma população no Brasil de quase 90% sendo cristã, deve-se concluir que a homofobia deve ser bastante rara. Mas é claro que sabemos que não é.

As pessoas resistem a coisas que não entendem. Infelizmente, às vezes a resistência ao desconhecido torna-se violenta. Mas as pessoas compreendem e apreciam os Direitos Humanos. Todos nós apreciamos os direitos que temos. Os direitos à educação, trabalho, água potável, vida, igualdade perante a lei, liberdade de expressão etc. Tudo isso é importante para nós e nossa família. Isso faz parte do bem comum de uma família, comunidade e nação saudáveis.

No Exército de Salvação acreditamos que os direitos devem ser dados a todas as pessoas. Mas não acreditamos nos direitos humanos porque eles são politicamente corretos ou estão escritos em alguma declaração. Acreditamos que os direitos humanos são um presente de Deus para o mundo. Eles promovem

o bem comum. Eles refletem as características de compaixão, dignidade e valor de todas as pessoas em todas as idades - em resumo, representam mais de perto o caráter de Jesus.

No entanto, lutar pelos direitos humanos individuais não é suficiente para o cristão e, certamente, não no Exército de Salvação. Os direitos devem ser operacionalizados por respeito. Temos a obrigação de proteger os direitos dos outros, não apenas valorizando nossos próprios direitos humanos. Temos a responsabilidade de lutar por justiça para os outros, não apenas para nós mesmos.

No Exército de Salvação esta é a nossa missão. Queremos atender às necessidades humanas e lutar pelos direitos humanos, sem discriminação. Isso inclui resistir ao impulso de rejeitar algo ou alguém que não entendemos, e incentivar outros a fazerem o mesmo. A Bíblia nos ensina a “que pratiques a justiça, e Ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.” (Miquéias 6: 8).

Espero que neste mês todos encontraremos maneiras de resistir a impulsos que possam prejudicar outras pessoas, à medida que buscamos o bem comum e trabalhamos em direção a um Brasil melhor.



Ted Horwood – Coronel  
Chefe Nacional do Território do Brasil  
Quartel Nacional – São Paulo



## Boas-Vindas aos Cadetes

No dia 15 de fevereiro de 2020, na Catedral Metodista de São Paulo, um evento marcante aconteceu: a Reunião de Boas-Vindas aos Cadetes da Sessão “Mensageiros da Reconciliação”. Foi uma ocasião especial para nós que estávamos sendo recebidos no Colégio de Cadetes, nossa escola de treinamento para Oficiais do Exército de Salvação.

Naquele dia, a Catedral contava com uma assistência de 450 pessoas, que celebraram a chegada dos nove novos cadetes. Estavam conosco dois ilustres visitantes, os Comissários Lyndon e Bronwyn Buckingham (Chefe do Estado Maior e Secretária Mundial do Ministério Feminino, respectivamente). Foi um tempo de celebração e louvor a Deus.

Apesar da semana agitada pelos preparativos e ensaios, não pudemos deixar de ver a mão e a presença de Deus em todos os detalhes. Ficou evidente, durante a reunião, que muitos dos presentes foram tocados por ser parte de um momento único;

um tempo de consagração de nossas vidas ao serviço de Deus.

A Comissária Bronwyn falou a respeito da missão que Deus confiou aos “Mensageiros da Reconciliação”: transmitir o perdão de Deus aos homens e conduzi-los à reconciliação com o Pai.

O coro do Cântico de nossa sessão descreve a disposição dos nossos corações para servir ao Senhor. Esperamos que sirva de inspiração para muitos que se sentem chamados por Deus:

*“Eu estou aqui, Senhor, por Ti!  
Desejando só ser o que queres de mim!  
Quando for, onde for, como queiras de mim.  
Podes me enviar, Senhor!”.*

“Mensageiros da Reconciliação” – 1º ano

## QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

A sociedade do século 21 traz desafios que as gerações passadas nem imaginaram ou somente tiveram intuição embrionária: o impacto da internet nas comunicações, na escola e na educação; a influência decisiva das mídias sociais na eleição e queda de líderes políticos, religiosos, empresariais; a incapacidade do mercado de absorver formalmente toda a mão de obra disponível; o desenvolvimento sustentável, a ecologia e a salvação do planeta... Nesta série de artigos, o Major Maruilson Souza convida os leitores à reflexão, ao engajamento e à busca conjunta de soluções.



### Homofobia É Pecado e Crime

#### Introdução

Espiritualidade é algo que me é caro. Mexe com aquilo que há de mais profundo em mim. Geralmente a percebo em outros através da busca de sentido da e para a vida, dos questionamentos existências levantados, nos gestos de bondade, no respeito ao outro e na radicalidade do amor ao próximo – que é, pensa, age e, muitas vezes, têm comportamentos diferentes do meu. Nesse sentido, sou defensor do adágio “posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo” (atribuído ao filósofo Voltaire). Daí minha dificuldade em aceitar que em um país com 86,8% de cristãos – sendo 64,6% católicos romanos e 22,2% evangélicos – seja também o país onde mais se assassina homossexuais no mundo. Há, pois, uma contradição entre o que diz o Evangelho e a homofobia – a discriminação, a criminalização e a violência contra o outro por causa da sua sexualidade.

#### Por que tanto ódio?

Uma rápida pesquisa na internet, provavelmente, deixará você chocado (a) com os relatórios, relatos e artigos sobre violência física, ofensas verbais e

assassinatos de pessoas pelo fato de elas serem homossexuais. Há de se perguntar as razões de tanto incômodo e ódio por causa da sexualidade do outro. Em uma sociedade polarizada e dividida, as respostas são variadas. Em um país considerado a terra das “Bíblias”, mas onde o seu conteúdo ainda é conhecido de forma superficial, não é de estranhar haver quem despreze os contextos dos textos, as realidades culturais onde os mesmos foram produzidos, as visões pré-modernas dos seus autores, bem como a radicalidade da graça e da misericórdia de Deus para com todos os seres humanos – heteros e homossexuais, homens e mulheres, negros e brancos, gordos e magros, orientais e ocidentais, asiáticos e africanos, diabéticos e hipertensos. Quais são, pois, as principais raízes da homofobia?

**1. A não relação entre homossexualidade e direitos humanos.** Desmond Tutu, bispo e prêmio Nobel da Paz (1984), comparou a homofobia aos racismo. “Nós lutamos contra o *apartheid* porque estávamos sendo acusados de algo que nada podíamos fazer a respeito. É o mesmo com a homossexualidade. A orientação é dada, não é uma questão de escolha. Seria louco alguém escolher ser gay com a homo-

fobia que temos hoje”. Ao dizer isso, Tuto inclui a homossexualidade na área dos direitos humanos, pois os homossexuais não formam uma raça menos humana. Isso significa que são igualmente detentores de direitos e deveres tanto como quaisquer outros cidadãos. Portanto, “opor-se à discriminação com base na orientação sexual é uma questão de justiça”, arremata Tuto.

**2. A dificuldade de compreender o amor incondicional de Deus.** Geralmente isso está vinculado a uma visão fundamentalista do texto bíblico, unido a uma hermenêutica simplória, a uma exegese que despreza a filologia, os idiomas bíblicos originais e a ciência no seu desenvolvimento atual. Junte-se a isso, a insensibilidade pastoral que impede de ver o sofrimento imposto sobre muitos homossexuais devido à rejeição, à violência espiritual que os impede de sentirem-se bem na “Casa de Deus” e como parte do povo peregrino de Deus. Não é possível tratar gays, lésbicas e transgêneros como parias da sociedade e muito menos empurrá-los para fora das comunidades de fé. Afinal, Deus nos ama e nos acolhe apesar de nós mesmos. Portanto, sonho e trabalho para que todos se sintam bem vindos, acolhidos com dignidade e amparados respeitosamente em todo e qualquer centro do Exército de Salvação, pois, para Deus, somos todos igualmente precisos e valiosos. Além disso, é preciso deixar claro que hostilizar qualquer pessoa é descumprir o mandamento de Jesus de “amar o próximo” - seja ele idoso ou jovem, alto ou baixo, hetero ou homossexual. E isso é pecado. Afinal, “em Cristo, não há judeu e nem grego”, nem homossexual nem heterossexual.

**3. Uma sexualidade mal resolvida.** A psicanálise afirma que aquilo que incomoda no outro é porque em certa medida está nos incomodando que, inconscientemente, entra em conflito com o próprio desejo que se identifica no outro. Ou seja, “ninguém se incomoda com algo a não ser que isso seja objeto de um conflito interno. O homofóbico tem dificuldade em conter traços de homossexualidade que estão dentro dele” (Contardo Calligaris). Daí a repressão e a condenação daquilo que o persegue intimamente. Claro que as respostas acima não são absolutas. Há uma variedade de outras possibilidades. Afinal de contas, cada ser humano é único. No entanto, elas nos oferecem pistas para entendermos os comportamentos homofóbicos. Mas, afinal de contas, o que é homofobia?

### Homofobia -

#### Tipos e caminhos para a superação

Homofobia é um problema mundial. Configura-se como medo, aversão, sentimentos, comportamento hostil e atitudes negativas a pessoas homossexuais, negando-lhes direito à cidadania e à dignidade. Essa

pode ser *institucional* – quando praticada pelo Estado ou incentivada por uma ou mais religiões; *explícita* – geralmente baseada em preconceitos pessoais e visão de mundo, o indivíduo pratica abertamente a violência (física, moral, verbal, espiritual) contra o não hetero; *dissimulada* – não admite ou não tem consciência da sua homofobia; *tolerante* – finge que aceita para não ser tachado de preconceituoso, mas não perde uma oportunidade para fazer piadas sobre a sexualidade do outro; *internalizada* – acontece quando a pessoa, no afã de negar a sua homossexualidade, expressa rejeição e ódio a membros da comunidade gay.

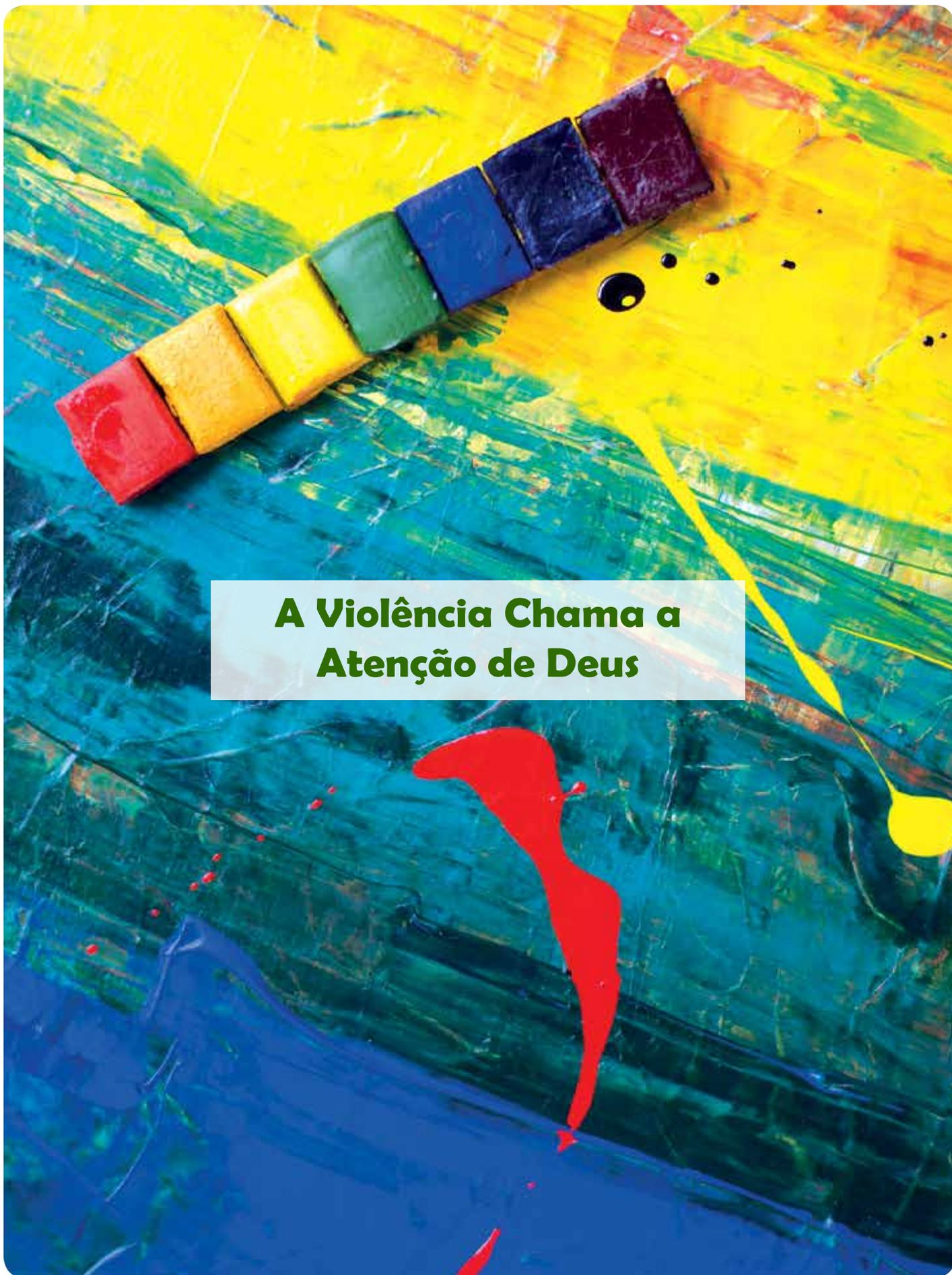
Seja como for, ninguém nasce homofóbico. Aprende-se a sê-lo. Logo, é possível também desaprendê-lo. Para isso, é necessário reconhecer o problema, buscar ajuda, falar sobre o assunto, compreender as razões de tanto incomodo e repulsa, bem como renunciar a toda e qualquer forma de violência e discriminação e, em consequência, reconhecer, respeitar e valorizar o outro como ser humano.

### Conclusão

Homofobia, além de pecado, é crime. A Constituição Federal de 1988 no seu Art. 3º., inc. XLI, afirma que “constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. O Supremo Tribunal Federal igualmente já definiu que “praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito” devido a orientação sexual de uma pessoa poderá ser punido com pena de “um a três anos, além de multa” e no caso de divulgações homofóbicas, quem o fizer, inclusive pelas redes sociais, além da multa, poderá ser apenado em até cinco anos. Seja como for, por imposição do Evangelho, a Igreja de Jesus Cristo tem o dever moral e espiritual de combater o ódio em todas as suas formas e disfarces, defender a vida e proteger os mais vulneráveis. Fazendo isso, estará testemunhando do Deus que não faz acepção de pessoas, mas que a todo(a)s acolhe, ama e quer; assim como do Cristo que deu a Sua vida por todos.



Maruilson Souza, Ph.D.  
Secretário Nacional de Educação e Programas  
Coordenador do 3º. Simpósio Brasileiro  
de Justiça Social



**A Violência Chama a  
Atenção de Deus**

A palavra “homofobia” foi usada pela primeira vez nos Estados Unidos em meados dos anos 70 e, a partir dos anos 90, teria sido difundida por todo o mundo. “Fobia”, diz respeito a uma espécie de “medo irracional”. Apesar de ter sido empregada nesse sentido, essa expressão é, ainda, motivo de discussão entre alguns teóricos. No entanto, precisamos entender a homofobia da mesma forma que as outras ações preconceituosas que visam submeter outras pessoas, no caso em debate aqui, o homossexual, à condição de inferioridade.

Não podemos negar a complexidade do fenômeno da homofobia, que vai desde piadas com o intuito de ridicularizar, até ações extremas de violência. O preconceito contra o homossexual ainda tem levado a muitos assassinatos e, infelizmente, ao suicídio por parte daqueles que não aguentam a pressão do preconceito social. Segundo o site G1, em matéria publicada no dia 17/05/2019, o Brasil registrou 141 mortes de pessoas LGBT de janeiro a 15 de maio de 2019. Ainda, segundo a reportagem, foram 126 homicídios e 15 suicídios, o que representa a média de uma morte a cada 23 horas. O perfil da população LGBT mais vitimizada continua sendo o de jovens, pretos e pardos e do sexo biológico masculino.

O preconceito e a violência contra o ser humano são questões que chamam a atenção de Deus. Jesus sempre esteve entre as pessoas que eram desprezadas pela sociedade de Sua época. A conversa que teve com uma mulher samaritana (os samaritanos eram desprezados) é um exemplo claro disso.

Deus pede que amemos o ser humano e que nos posicionemos diante da injustiça; ninguém pode sair

por aí agredindo os homossexuais porque eles têm uma orientação sexual diferente; da mesma forma que ninguém pode agredir qualquer outra pessoa porque ela professa uma fé diferente, tem uma cor de pele diferente.

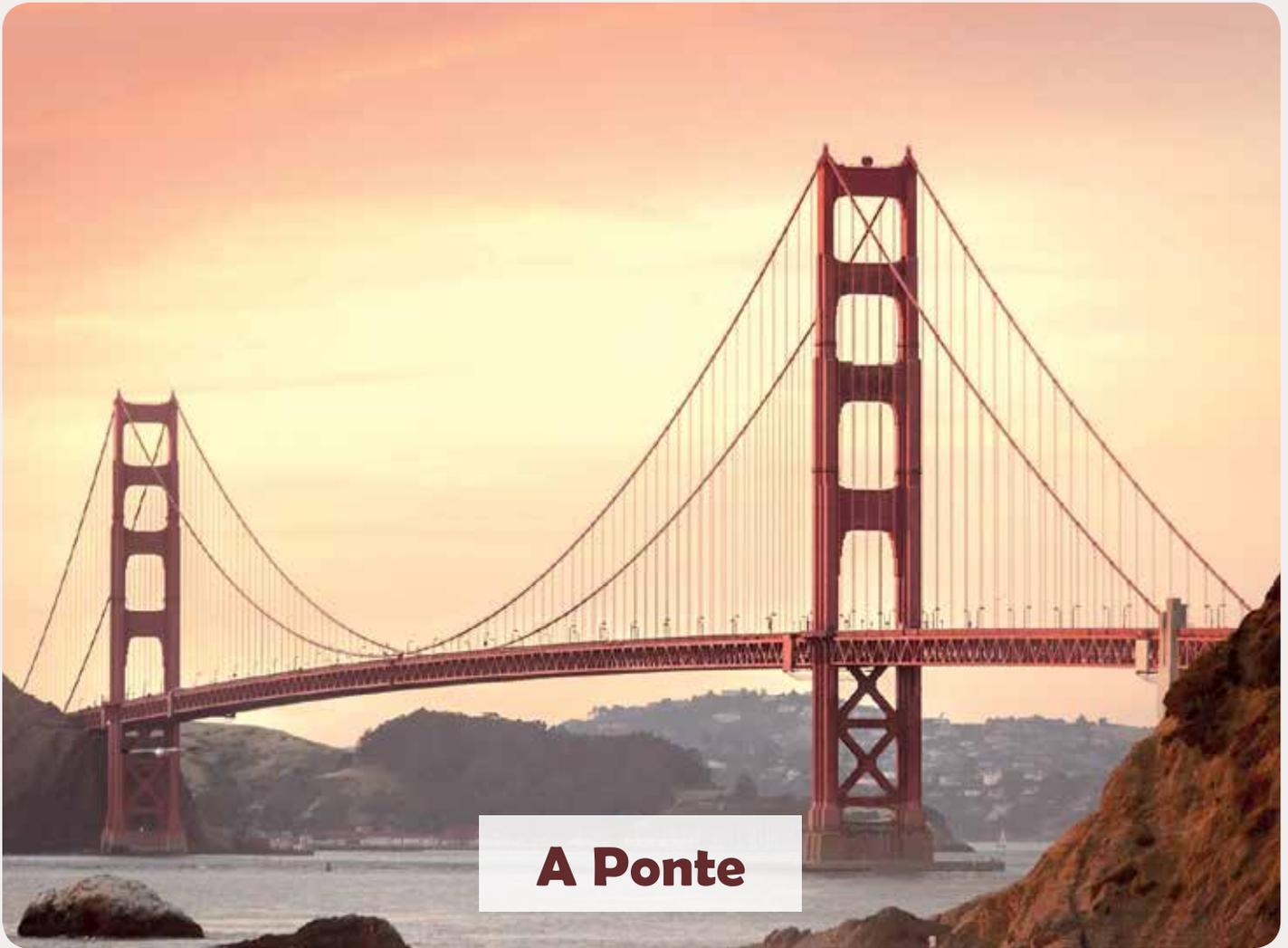
Qual tem sido nosso posicionamento diante da violência sofrida pelos homossexuais? Temos chorado as lamentáveis mortes com as famílias que perderam seus entes queridos devido a esse violento preconceito? As vergonhosas agressões sofridas por eles nos trazem desconforto, causam revolta e nos tiram do conformismo? Que medidas temos tomado para evitá-las? As pessoas querem ver a imagem de Cristo em nós, não somente em nossos discursos; querem ver Jesus através de nossas ações de amor e compaixão.

A violência contra a população LGBT no Brasil é uma realidade, o que exige não apenas que o governo aprimore as políticas públicas eficazes e articuladas para o enfrentamento dessa violência, como também articulem um esforço com toda a sociedade brasileira contra esse grave quadro de violência no Brasil.

O Exército de Salvação, assim como as demais organizações religiosas, desempenha um papel importante e significativo no combate à violência homofóbica, porque é chamado não para exercer qualquer tipo de julgamento ou ação discriminatória, mas, sim, para seguir o exemplo de amor e de acolhimento a todo ser humano, deixado por Jesus.

Departamento Social

***“O Exército de Salvação, assim como as demais organizações religiosas, desempenha um papel importante e significativo no combate à violência homofóbica, porque é chamado não para exercer qualquer tipo de julgamento ou ação discriminatória, mas, sim, para seguir o exemplo de amor e de acolhimento a todo ser humano, deixado por Jesus.”***



## A Ponte

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14:6*

Samuel e Laura estavam muito felizes, o pai e a mãe deles haviam anunciado, duas semanas antes, que todos eles visitariam o vovô e a vovó no final de semana da Páscoa, uma vez que seria feriado.

Os meninos ficaram empolgados.

- Visitar o vovô e a vovó? – disse Laura – é como irmos para o lugar mais lindo do mundo.

A casa dos avós ficava nas montanhas, longe do agito da cidade grande onde moraram.

- Lá tem muito verde – disse Samuel - e animais e água de rio e cheiro de terra e...

As duas semanas pareceram uma eternidade: mas, como o tempo não para, o final de semana chegou. Então “carro para quem te quero!”

- Tudo arrumado? – perguntou o pai!

- Sim!!! Disseram, em uma única voz!

Então, partiram. Foram cantando... o dia estava lindo e a brisa que ia entrando no carro anunciava o afastamento do ar poluído da cidade.

Como é bom quando tudo vai dando certo, não é mesmo? Mas assim como em muitos outros momentos tranquilos, a intranquilidade vem. Na viagem de Samuel e Laura um momento desses aconteceu, e foi bem tenso.

Sem prestarem a atenção no período do clima que antecedeu a viagem, não ficaram sabendo que chovera muito na região, e que algumas barreiras haviam caído na estrada, por ser um lugar de muitas montanhas e pontos de desmoronamento. Os avós também não tiveram essa informação para alertá-los.

- E agora? Perguntou Samuel, aflito.

- Não acredito, disse Laura, já com tristeza em sua voz.

- Acalmem-se, disse a mãe. Seu pai viveu por muito tempo nesta região, e ele e eu já passamos por esta situação anteriormente.

- E o que vocês fizeram? Perguntou Laura, com um interesse incomum.

- Vocês lembram daquela placa escrita PONTE que lemos alguns minutos atrás?

- Sim!!!

- Pois bem, quando o pai de vocês era criança, um grande deslizamento aconteceu, e seu avô e outros moradores entenderam que era preciso fazer alguma coisa para que futuramente, se houvesse outra situação de bloqueio da estrada, pudessem ficar tranquilos, pois teriam outra opção de passagem... e foi o que aconteceu. Fizeram uma ponte que liga uma margem do rio à outra e faz conexão com esta estrada.

- Mesmo? Disseram os dois animados.

- Isso quer dizer que iremos conseguir ir em frente?

- Com certeza! Exclamou o pai. Só precisamos retornar até onde vimos a placa e seguir o caminho que dá até a ponte.

E assim fizeram. Voltaram e foram ao encontro da ponte; passaram-na em segurança, chegando ao seu destino: a casa dos avós: o lugar mais lindo do

mundo!

Queridos(as) amiguinhos(as)

Em nossas vidas também acontecem “deslizamentos”, mas como é bom saber que temos uma “ponte” entre nós e Deus – Jesus Cristo, que veio ao mundo com essa grande missão: religar-nos a Deus. A morte e ressurreição de Jesus são a prova que podemos chegar no “lindo lugar” que Deus preparou para todos nós, mesmo quando houver “deslizamentos” em nossa vida.

Beijos,

*Tia Lillian*

## Passatempo



### Vamos encontrar as diferenças no Jogo dos Sete Erros?

(Resposta na página 02)





## Esperança e Vida

Em um momento de grandes desafios para todos, temos motivos para ter esperança e nos alegrarmos! O Salvador, o Senhor Jesus, não permaneceu no túmulo!

Em uma madrugada escura de domingo, várias mulheres, após a crucificação de Jesus, vão ao túmulo, pois queriam prestar-lhe as últimas homenagens, unguindo o Seu corpo com aromas e bálsamos. Durante algum tempo, haviam acreditado que Ele era o Salvador e caminharia lado a lado com elas, trazendo-lhes esperança e vida! Mas, agora, são confrontadas com uma dura realidade, pois Jesus havia sido morto e sepultado.

No texto registrado no Evangelho de João, capítulo 20, versículos 1 – 10, nossa atenção é voltada para a figura de Maria. Ela permaneceu no jardim mesmo depois que suas companheiras foram embora. Enquanto os discípulos, confusos, reuniram-se para discutir um fato novo, isso é, que o corpo de Jesus havia sumido, Maria Madalena chorava junto ao túmulo vazio. Lágrimas escorriam pelo seu rosto, enquanto seu olhar volta-se repetidas vezes para a sepultura violada. Seu coração estava ferido, cheio de decepção e tristeza.

É interessante perceber a figura dessa mulher, junto ao jardim, solitária, sem encontrar o corpo que ungira com os perfumes que preparara! Era uma dor e um

desapontamento intensos! De fato, isto ocorre com todos nós! Quando as coisas não saem do jeito que planejamos, quando nossas expectativas não se concretizam...quando nossos sonhos são desfeitos, quando somos feridos e nos sentimos sozinhos... até parece que Deus Se faz ausente. Podemos nos perguntar: Por que as decepções acontecem? Por que não somos compreendidos? Por que o desânimo nos atinge? Esses são questionamentos que certamente todos nós já tivemos em algum momento de nossas vidas.

Voltando nossa atenção para a figura de Maria Madalena, descobrimos que a vida dela havia sido difícil! Sabemos que tinha vivido anos de opressão e que havia sido liberta após encontrar-se com Jesus. Ela fazia parte da multidão sofrida, que após conhecer a Jesus, voltara a ter esperança e a sonhar com um futuro melhor. Assim como os demais discípulos, ela estava cheia de expectativa e esperança.

Os discípulos haviam deixado suas cidades, seus amigos e seus trabalhos para participarem do ministério de Cristo. Haviam se entusiasmado com aquele projeto de vida! Por essa razão, quando Jesus é preso, condenado e crucificado, eles ficaram arrasados. Tinham sonhado com o seu Mestre assentado em um trono, corrigindo as injustiças do mundo, punindo os maus e reinando sobre as nações! Ao contrário disso, agora contemplaram aquele corpo

## ***“As mulheres esperavam encontrar uma rocha na entrada do sepulcro, mas perceberam o caminho desimpedido! Imaginavam se deparar com um corpo esmagado, mas encontraram um túmulo vazio!”***

ensanguentado, estendido em uma laje fria de pedra. Decepcionar-se com homens é algo que, de certa forma, estamos acostumados. Afinal, somos falhos e limitados. Mas, quando o nosso desapontamento é com o próprio Deus, é outra história... Maria podia entender a maldade dos fariseus, a covardia de Herodes, a violência dos soldados e até mesmo a avareza de Judas! Mas não era capaz de entender como Jesus havia despertado neles a esperança para, no final, destruí-la... Todos estavam desolados! Haviam sido três anos de convivência com Jesus, escutando os Seus ensinamentos...inclusive de que o Filho do Homem seria entregue nas mãos dos homens, que O matariam... mas que depois de três dias ressuscitaria...

Parece que eles não compreenderam! Eles não queriam compreender! A mensagem era clara... mas não desejavam ouvir! Eles tinham as suas próprias ideias a respeito de como Deus deveria agir para tornar suas vidas melhores, e as palavras de Jesus não se encaixavam nelas! Parece que Maria e seus amigos estavam hipnotizados pelos seus próprios sonhos.

Isso não nos parece familiar? Ficamos decepcionados quando Deus não faz as coisas da maneira que gostaríamos que Ele fizesse. Com razão, nos lembra o profeta Isaías *“Os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor”* (Isaías 55:8). Nem sempre é fácil entendermos isso! Porém, precisamos crer apaixonadamente nos roteiros que Deus traçou para cada um de nós. Precisamos crer que Sua vontade é boa, perfeita e agradável!

Voltamos à figura de Maria Madalena. Cristo já ressuscitara havia algumas horas, mas ela se encontrava tão imersa em seu sofrimento, que não

conseguiu perceber a Sua presença! Ela estava tão confusa, que O confunde com o jardineiro! Sua visão da realidade estava distorcida.

No domingo da Páscoa, uma série de acontecimentos maravilhosos se desenrolou. As mulheres esperavam encontrar uma rocha na entrada do sepulcro, mas perceberam o caminho desimpedido! Imaginavam se deparar com um corpo esmagado, mas encontraram um túmulo vazio! Julgavam-se portadoras de más notícias, mas foram as portadoras de Boas Novas! Foram buscar o atestado de óbito, e receberam a certidão de nascimento da vida!

Que dia foi aquele! Há um momento especial e sublime relatado no nosso texto, quando Maria está chorando junto à entrada do túmulo, e ouve uma voz lhe perguntando: “Mulher, por que choras?”. Ela responde: “Por que levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram”. De repente, ela ouve o doce som da voz de Jesus, chamando-a “Maria”, e ela, voltando-se O reconhece e é tomada pela emoção e alegria! Quando ela ouve o seu nome, seus olhos se abrem para a tremenda realidade: O Mestre estava vivo!

Encontrar-se com Jesus redivivo não era algo para o qual Maria se preparara. Foi uma completa surpresa. Mas Deus, como ninguém, sabe surpreender-nos! Então, ela sai anunciando aos discípulos: “Vi o Senhor!”. O túmulo vazio trouxe, uma vez mais, aos discípulos, esperança e vida!

Que possa ser assim conosco também, ao lembrarmos uma vez mais a ressurreição de Jesus. Que lindas e significativas as palavras do hino conhecido, que nos diz:

*“Porque Ele vive, posso crer no amanhã,  
Porque Ele vive, temor não há.  
Pois eu bem sei, eu sei que a minha vida  
Está nas mãos de meu Jesus que vivo está!”*

Feliz Páscoa a todos!



Márcio Mendes – Major  
Divisão SP

## Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: [intendencia@bra.salvationarmy.org](mailto:intendencia@bra.salvationarmy.org) ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

### Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



Convidamos você a visitar nosso site – [www.exercitodesalvacao.org.br](http://www.exercitodesalvacao.org.br) - e conhecer melhor nosso trabalho. Para realizar uma doação, clique no botão **DOE AGORA**, faça seu cadastro e escolha a melhor forma de contribuir ou, para agilizar, leia o QR Code e faça sua doação.

Se preferir, utilize uma das contas abaixo para fazer a transferência/depósito e envie o comprovante para o endereço de e-mail [rp@bra.salvationarmy.org](mailto:rp@bra.salvationarmy.org).

### Bancos:

Bradesco	Agência 1480	Conta Corrente 01638-1
Itaú	Agência 1000	Conta Corrente 60000-5
CAIXA	Agência 0255	Conta Corrente 01368-6



Você também pode doar sua nota fiscal para uma das nossas instituições cadastradas no programa:

### Nota Fiscal Paulista

43.898.923/0001-15 - Bosque da Saúde - São Paulo/SP  
43.898.923/0002-04 - Saúde - São Paulo/SP  
43.898.923/0012-78 - Liberdade - São Paulo/SP  
43.898.923/0045-36 - Vila dos Pescadores - Cubatão/SP

### Nota Fiscal Gaúcha

43.898.923/0006-20 - Três Vendas - Pelotas/RS

# RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



## 4003 - 2299

[www.exercitodoacoes.org.br](http://www.exercitodoacoes.org.br)

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909

Recife: (81) 3228-4740